

# PERCEPÇÃO DOS POLICIAIS MILITARES EM RELAÇÃO AOS NOVOS CURSOS DE FORMAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS

## PERCEPTION OF MILITARY POLICE IN RELATION TO THE NEW TRAINING COURSES OF THE MILITARY POLICE OF GOIAS

PEREIRA, Jullianna Santos<sup>1</sup>  
DOS ANJOS, Sidney Rodrigues<sup>2</sup>

### RESUMO

Este artigo objetivou analisar e avaliar o atual curso de formação que está sendo ministrado no 19º BPM, localizado na cidade de Novo Gama – GO, fazendo um comparativo do atual curso de formação com os demais que já foram ministrados pela Polícia Militar do Estado de Goiás, a principal proposta do artigo em comento é discutir a perspectiva dos policiais já inseridos nos quadros de praças da polícia militar, para isso foi feito o levantamento dos dados através da análise de um questionário aplicado ao efetivo de policiais lotados no batalhão. O trabalho será apresentado através de uma pesquisa de campo estruturada, sendo construído em base de uma revisão bibliográfica de autores que abordam o tema alimentando a discussão proposta, o questionário supracitado será composto por perguntas fechadas sobre a visão dos policiais militares que pertencem ao efetivo do 19º Batalhão da polícia militar do Estado de Goiás que fica localizado na cidade de Novo Gama-GO. Através da análise dos dados obtidos pelos questionários aplicados pode constatar que os policiais que estão na tropa enxergam que seus cursos os forjaram mais para o conforto diário da atividade policial e que os novos cursos não estão com esse foco, porém reconhecem que essa formação do policial que exige um conhecimento acadêmico mais profundo e estreitamento de relações com a sociedade é a forma mais assertiva de valores a serem apreendidos pelos novos policiais.

**Palavras-chaves:** Curso de Formação. Polícia Militar. Policiais.

---

<sup>1</sup> Aluna do curso de formação de praças do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, julliannajubba@gmail.com; Novo Gama, Maio de 2018.

<sup>2</sup> Professor Orientador. Mestre professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás CAPM, sidneygpt2014@gmail.com; Novo Gama, Maio de 2018.

## **ABSTRACT**

This article aimed to analyze and evaluate the current training course that is being taught at the 19th BPM, located in the city of Novo Gama - GO, comparing the current training course with the others that were already taught by the Military Police of the State of Goiás , the main proposal of the article in question is to discuss the perspective of the police already inserted in the squares of the military police, for this was done the data collection through the analysis of a questionnaire applied to the number of police officers sold in the battalion. The work will be presented through a structured field research, being built on a bibliographical review of authors that approach the theme feeding the proposed discussion, the above-mentioned questionnaire will be composed of closed questions about the vision of the military policemen who belong to the effective 19<sup>o</sup> Battalion of the military police of the State of Goiás that is located in the city of Novo Gama-GO. Through the analysis of the data obtained by the questionnaires applied can verify that the police are in the troop see that their courses forged more for the daily comfort of police activity and that the new courses are not with this focus but recognize that this police training which requires deeper academic knowledge and closer relations with society is the most assertive form of values to be grasped by the new police.

**Keywords:** Training Course. Military police. Cops.

## 1. INTRODUÇÃO

A formação do policial é perpetrada de muitos anseios e curiosidade que torna o processo mais desafiador e muito revolucionaria no âmbito pessoal, pois imaginasse varias aventuras e muitos mistérios, desenvolvendo apreensão pelo desconhecido, contudo a estrutura e organização do curso de formação de praça da polícia militar do Estado de Goiás impressiona, sendo o primeiro curso de formação policial de praça do Brasil que é feito simultaneamente com uma pós-graduação lato sensus em polícia e segurança pública, afirmando o posicionamento institucional da qualificação da mão de obra oferecida a sociedade.

O caráter pedagógico da formação anda concomitantemente com a disciplina e o rigor da formação militar, oferecendo com isso uma visão mais abrangente aos formandos e assim desenvolvendo características particulares para a prática policial, preparando para a complexidade da dinâmica social que será seu ambiente de trabalho cotidiano.

Como é desenvolvido o curso de formação de praça? Qual é a sua estrutura? Como era a formação do polícia pela percepção dos policiais entrevistado no 19º Batalhão de Polícia Militar? Qual curso é visto como ideal para alcançar os desejos sociais por segurança pública?

Este artigo tem como proposta discutir a percepção dos policiais militares sobre o curso de formação de praça que está sendo desenvolvidos no 19º Batalhão de Polícia Militar na cidade de Novo Gama-GO, tendo como objetivo entender a formação policial que atenda a demanda da sociedade de Novo Gama-GO por segurança pública. Sendo questionado qual formação ideal para atender as demandas sócias na atualidade e quais o enfoque que o curso de formação deve possuir para suprir as expectativas da sociedade de Novo Gama-GO, pois essa é a primeira vez que é ministrado curso de formação de praças no 19º Batalhão de polícia militar o Estado de Goiás. Enxergar a visão da tropa sobre o curso de formação dos novos policiais militares do 19º Batalhão de Polícia Militar e fazer um paralelo sobre os cursos de formações que os policiais da tropa passaram, subsidiando a discussão de qual polícia a polícia militar do Estado de Goiás que apresentar a sociedade de Novo Gama-GO.

## **2. Revisão Literária**

### **2.1 O Curso de Formação de Praça da Polícia Militar do Estado de Goiás**

O curso de formação de praça é estruturado em: princípios, objetivos, eixos articulados, áreas temáticas e malha curricular, composto por 36 matérias entre presenciais e na plataforma EAD, totalizando 2215 hora/aula de curso com o intuito de capacitar egressos do concurso público para polícia militar em profissionais de segurança pública, sendo calcado em princípios que valorizem a compreensão das diferenças, tendo uma formação profissional continuada, com um processo pedagógico aberto com vazão para discussão com intuito de abranger os conhecimentos em segurança pública, apoiado em processo educativo que ultrapassa a abordagem tradicional valorizando a interdisciplinaridade e transversalidade de conteúdo, deixando o aluno parte do processo utilizando seus conhecimentos preestabelecidos, sempre com a máxima das orientações acadêmicas em conformidade com a realidade, trazendo o princípio da universalidade que produz uma visão holística da realidade da atuação policial, com avaliações e monitoramentos sistemáticos visando a correção do processo pedagógico na formação do profissional de segurança pública.

O curso de formação aborda conteúdos necessários para o aluno entender a legislação pertinente à atividade de segurança pública e as garantias que ela oferece aos cidadãos, compreender a legislação militar pertinente à atividade policial militar, desenvolver capacidade para executar o policiamento ostensivo realizando a fiscalização sobre o ambiente social, como afirma Monet (2002, pg 16) “a polícia é uma instituição singular em razão da posição central que ela ocupa no funcionamento político de uma coletividade”. Estando a polícia como assegura Bittner (2002, pg. 240) “autorizada para o uso da força é conferida ao policial com a única restrição de que só será utilizada em quantidades adequadas”, portanto ter capacidade técnica adequada para aplicar o uso da força e de armas de fogo, de acordo com a natureza e as circunstâncias do incidente é ponto chave no curso de formação, saber que é necessário o comprometimento ético e moral para desenvolver suas ações visando aplicação dos direitos humanos, desenvolver

comportamento profissional que estabeleça a confiança e o respeito ao público, normas profissionais, éticas e morais.

## **2.2 A Definição de Polícia**

Para Monet (2002, pg. 16) a “Polícia é um tipo particular de organização burocrática, que se inspira ao mesmo tempo na pirâmide das organizações militares e no recorte da funcional das administrações públicas”, afirmando isso a formação trabalha o caráter educativo e não dispensa as qualidades organizacionais militares. A polícia está no centro dos conflitos humanos mais particulares, tendo como atividade dentro da sociedade a mediação desses conflitos, considerado para alguns com Bayley (2002) afirma um serviço rotineiro e essa rotina pode impactar na forma do policial militar se enxergar dentro desse processo no que tangue a sua melhoria profissional.

Segundo Pinc (2011) as mudanças na estrutura, sistemas, métodos, procedimento e técnicas devem ocorrer para que sejam coerentes com contexto político democrático atual e essa é a demanda do curso de formação de praça, subsidiar o profissional para atender as demandas de segurança pública, para Pinc (2011, pg. 77) “Como responsável pela preservação da ordem pública, as polícias militares passaram a garantir os direitos de todos os cidadãos, além de controlar o crime e a violência”.

O sociólogo Dominique Monjardet (2003) diz que as atitudes da atuação policial iram determinar como é visto a polícia, portanto são interpretadas as ações policiais para definir sua atuação social, sendo assim a atuação policial dos policiais militares devem está diretamente ligada com a proposta pedagógica da instituição polícia militar.

## **3. METODOLOGIA**

O presente trabalho é um artigo científico apresentado ao Comando da academia da polícia militar de Goiás-CAPM como requisito básico para a obtenção

do título de pós-graduação em segurança pública e polícia comunitária, sendo em fase inicial realizado um levantamento bibliográfico de teóricos sobre o tema do artigo que vai apresentar a percepção dos policiais militares sobre o curso de formação de praça – CFP, que está sendo desenvolvido no 19º Batalhão de Polícia Militar, na cidade de Novo Gama-GO, tendo como principal objetivo entender a formação policial para saber se essa formação vai atender a demanda da sociedade de Novo Gama-GO em relação à segurança pública.

O presente artigo será construído através de uma revisão bibliográfica de autores que abordam o tema alimentando as discussões propostas e uma pesquisa de campo descritiva, através de questionário estruturado com perguntas fechadas e abertas sobre a visão dos policiais militares que pertencem ao efetivo do 19º Batalhão da polícia militar do Estado de Goiás que fica localizado na cidade de Novo Gama-GO. Analisando todos os dados a pesquisa será estruturada em forma de percentual no decorrer do artigo, sustentando a discussão e ampliação de argumentos.

O conteúdo abordado na formação acadêmica anda junto com a disciplina e o rigor da formação militar, oferecendo com isso uma visão mais abrangente aos formandos e assim desenvolvendo características particulares para as práticas policiais e preparando-os para a complexidade da dinâmica social que será seu ambiente de trabalho cotidiano.

O interesse de investigar a visão dos praças já graduados se deu ao perceber que alguns praças se referiam a atual formação como sendo muito tranquila, no jargão militar é comum se ouvir dizer que o atual CFP está “deitado”, levando em consideração a diversidade de críticas em relação as disciplinas do plano pedagógico do curso foi verificada a necessidade de se estudar o motivo de tantas críticas ao atual modelo de formação dos policiais militares do Estado de Goiás, assim também como e quais os motivos que levaram a mudança na formação desses policiais, sendo questionada qual a formação ideal para atender as demandas sociais na atualidade e quais os enfoques que o curso de formação deve possuir para suprir as expectativas da sociedade.

Assim sendo, para o desenvolvimento desse artigo foram escolhidos 50(Cinquenta) policiais militares graduados (Cabos, Sargentos e Sub Tenentes) e de

forma aleatória com uma breve explicação da pesquisadora sobre o assunto abordado sem direcionamento algum ao pesquisado, na pesquisa a identidade do entrevistado será mantida em sigilo, sendo o questionário aplicado em dias intercalados para absolver o mais distinto número de policiais, pois a escala de serviço no 19º Batalhão de polícia militar local da pesquisa é no regime 24x72(24 horas de serviço por 72 horas de descanso), pois foi levado em consideração que essa é a primeira vez que é ministrado curso de formação de praças no 19º Batalhão de polícia militar do Estado de Goiás e surgiu a necessidade de se enxergar a visão da tropa sobre o curso de formação dos novos policiais militares fazendo um paralelo com o curso de formação feito pela tropa já formada e subsidiando a discussão de qual curso é mais eficaz para ser ministrado na polícia militar do Estado de Goiás e qual o perfil que a Polícia Militar quer apresentar a sociedade de Novo Gama-GO.

#### **4. RESULTADO E DISCUSSÃO**

O Curso de Formação de Praça – CFP é fundamental para o desenvolvimento profissional dos alunos soldados, tal curso é estruturado de modo a preparar os futuros policiais para o combate ao crime nas ruas, sendo que, com o passar dos anos e as mudanças nas legislações pertinentes, a metodologia de ensino aplicada aos alunos soldados tem sido aprimorada como uma forma de melhor prepará-los, garantindo não só o condicionamento físico mas também o desempenho intelectual e inteligência emocional.

As mudanças são tão significativas que em tempos passados para o ingresso na carreira de soldado era exigido apenas o ensino fundamental, em nível de 4ª série, atualmente para ingressar no quadro de praças é necessário ter concluído curso superior em qualquer área de atuação, desde que seja reconhecido pelo Ministério da Educação – MEC.

Abaixo segue imagem dos alunos do curso de formação de soldado do 19º batalhão de polícia militar em instrução de abordagem seguindo todos os procedimentos descritos no POP.

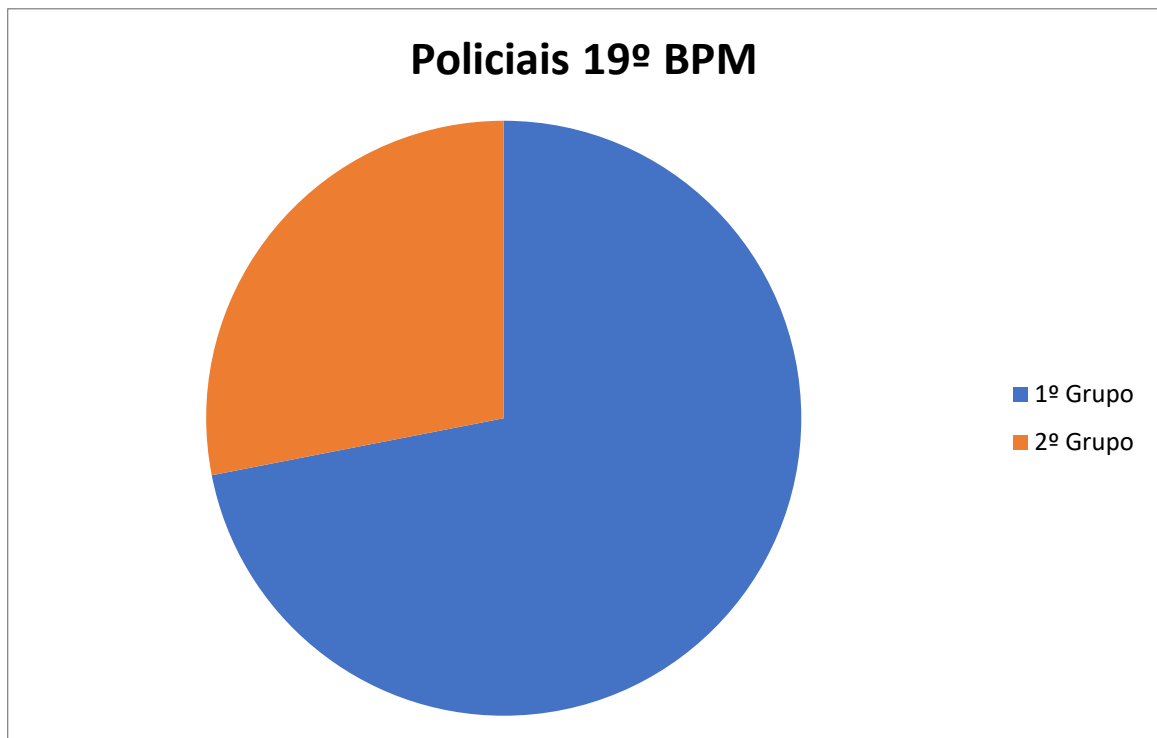
Imagem 01: Alunos em instrução de abordagem



Fonte: (Autor, 2018)

Através da análise das respostas referente ao questionário aplicado no 19ª BPM, localizado em Novo Gama – GO, os dados foram colocados em um gráfico para melhor entendimento da população que foi pesquisada e foi possível chegar ao seguinte resultado: O grupo 1 se refere aos praças mais antigos e ao serem questionados sobre como classificariam os respectivos cursos de formação informaram que era um curso bom, mais especializado, pois era aplicada mais prática e pouca teoria, o que para alguns policiais é definido como um curso mais “ralado”, ou seja, na opinião desses policiais, o curso de formação que era ministrado antigamente era mais voltado ao preparo físico e por isso eles treinavam e preparavam a tropa para aguentar o limite da exaustão, mas acreditam que o atual modelo de ensino é o mais adequado, pois o policial sai mais bem preparado, já o grupo 2 se refere aos policiais que acreditam que um curso mais teórico não é eficaz na preparação dos novos policiais, dessa forma, foi possível perceber que mais da metade dos entrevistados concordaram que tiveram um curso mais difícil, mas que o atual modelo de formação é o mais indicado.

Gráfico 01: Opinião dos 50 policiais entrevistados no 19º BPM



Fonte: (Autor, 2018)

Os policiais entrevistados também mencionaram que o fato do curso ser ministrado em Goiânia-GO, tornava o curso mais difícil, pois eles tinham que ficar longe da família e em uma época onde os recursos eram mais escassos, até o deslocamento e o simples fato de terem que tentar administrar despesas como aluguel e alimentação com salários muito baixos dificultava bastante e já na primeira semana de curso a maioria dos alunos do CFP desistiam.

Imagem 02: Alunos do 19º BPM com os instrutores do curso



Fonte: (Autor, 2018)

Imagem 03: Alunos do 19º BPM com o coordenador do curso



Fonte: (Autor, 2018)

Como ponto positivo eles apontaram a duração do curso que antigamente não passava de 06 meses, ou até menos, na atual formação esse prazo é dobrado, como ponto negativo a dificuldade para ter contato com os familiares, mas mesmo com tantos percalços a maioria dos policiais entrevistados diz que o curso de formação foi muito bom, mas ainda assim preferem a formação atual.

Julgam que a maneira correta de preparar o policial para o enfrentamento da criminalidade é exatamente testando o seu desgaste físico, já que a atividade é considerada perigosa e para isso o policial precisa ser o mais forte e o mais corajoso, mas que devido ao avanço das leis esse policial também precisa ser mais instruído para evitar possíveis problemas com a justiça pela falta de conhecimento.

Ao serem questionados sobre o fato de sentirem-se preparados para fazerem a segurança da população, a maioria dos policiais responderam que sim, que se sentem preparados para assegurar a tranquilidade da população e que não só a segurança da população, mas a dos próprios companheiros de trabalho, já que um tem que trabalhar confiando que o outro estará resguardando a sua integridade.

De acordo com Monet (2002, pg 16) “a polícia é uma instituição singular em razão da posição central que ela ocupa no funcionamento político de uma coletividade”. Esse pensamento de que a polícia é a responsável pelo

funcionamento da coletividade precisa estar bem claro na mente dos policiais, pois é realmente dessa forma que a sociedade funciona.

O policial não precisa apenas achar que estar preparado para atuar preservando a ordem pública, ele deve verdadeiramente estar pronto e muito bem treinado, pois nessa profissão um erro pode custar à vida de algum inocente e até mesmo do próprio policial.

Analisando os dados coletados pode-se entender que os policiais confiam plenamente nas instruções que recebem e por isso afirmam com absoluta certeza que não só saíram do curso de formação preparados como permanecem nessa condição no que diz respeito ao desempenho profissional da equipe.

Ao pedir aos policiais que fizessem uma comparação do curso de formação atual, CFP 2017/2018, com o curso de formação que eles enfrentaram foi possível verificar que menos da metade da corporação acha que o atual CFP é muito fácil, no jargão militar, o curso está “deitado”, pois falam que curso de formação precisa ter muita matéria de teor prático e no atual curso a maioria das disciplinas são teóricas, por se tratar de curso com pós-graduação, esses policiais acham que os alunos não vão sair preparados como ocorria antigamente e que essa preparação só acontecerá quando os mesmos estiverem em serviço nas ruas, o que seria uma grande desvantagem na opinião dos praças, pois na rua o policial não pode errar.

Já para grande parte dos policiais entrevistados, os alunos do CFP 2017/2018 estão sendo muito bem forjados, pois com algumas mudanças nas leis o policial não pode sair agindo de qualquer jeito, é preciso que ele seja além de aplicador da lei um conhecedor, já que uma ação errada pode causar vários procedimentos administrativos como também judiciais e até mesmo a perda do cargo.

Dessa forma é possível acompanhar o desenvolvimento da Polícia Militar que antes abria seleção em nível de 4ª série primária e hoje forma policiais pós-graduados, na opinião dos entrevistados a descentralização do CFP, contribuiu de maneira positiva já que cada quartel é responsável por formar o seu efetivo, ou seja, se formar bons policiais então o batalhão será beneficiado.

De acordo com a maioria dos policiais entrevistados, o curso de formação realizado atualmente precisaria ser mesmo descentralizado, pois se os atuais alunos tivessem que ir passar o período do curso na Academia de Polícia, em Goiânia, provavelmente a Polícia Militar ficaria prejudicada, uma vez que grande parte desses alunos não teriam condições de se manter na capital, pois o salário atual é muito abaixo da média de um soldado de segunda classe ou de primeira e essa dificuldade financeira acabaria levando muitos alunos a desistirem do curso por falta de recursos financeiros.

Outro ponto importante na atual formação é que os alunos já vão se familiarizando com o efetivo de policiais que irão trabalhar, podem conhecer a sociedade e assim reconhecer as reais necessidades dos cidadãos relacionados à segurança.

O efetivo de policiais entrevistados acredita que os alunos do CFP de 2017/2018 estão sendo ensinados de modo a atender com dedicação e pleno preparo a sociedade de Novo Gama - GO, uma vez que durante o período de curso esses alunos percorrem a cidade a fim de ter um maior contato com a população e cumprindo com o seu papel constitucional de polícia ostensiva e preventiva já que a simples presença do policial na rua caracteriza o seu modo ostensivo de agir. Sendo assim, o efetivo entrevistado informou que não mudaria a maneira como o curso está sendo ministrado, mas que apenas acrescentaria mais prática junto às disciplinas teóricas.

Imagem 04: Alunos do CFP de Novo Gama no primeiro dia de farda



Fonte: (Autor, 2018)

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo em questão foi desenvolvido no 19º Batalhão de Polícia Militar, localizado na cidade de Novo Gama – GO, o objetivo principal desse artigo era analisar a percepção dos policiais militares em relação ao novo método de formação da Polícia Militar do Estado de Goiás.

O artigo foi apresentado através de uma pesquisa de campo, foi construído baseado em uma revisão bibliográfica de autores que abordaram sobre o tema, para se chegar a essa conclusão foi feita a análise dos dados através do estudo de um questionário que foi aplicado aos policiais o referido batalhão onde foi possível inferir que a atual formação está atendendo não só as demandas dos policiais, mas também da sociedade que será atendida por esses profissionais.

Segundo Pinc (2011) as mudanças na estrutura, sistemas, métodos, procedimento e técnicas devem ocorrer para que sejam coerentes com contexto político democrático atual e essa é a demanda do curso de formação de praça, subsidiar o profissional para atender as demandas de segurança pública, para Pinc (2011, pg. 77) “Como responsável pela preservação da ordem pública, as polícias militares passaram a garantir os direitos de todos os cidadãos, além de controlar o crime e a violência”.

Foi possível verificar que o atual curso de formação tem uma característica mais teórica e mais voltada ao policiamento comunitário e devido a essa mudança os alunos passaram a ser preparados para agir de uma maneira mais humanizada e menos truculenta, levando em consideração os princípios dos direitos humanos.

Com a elaboração desse artigo foi possível inferir que no início do CFP 2017/2018, alguns policiais se mostravam resistentes, porém essa resistência foi quebrada ao se fazer uma análise de que a mudança na formação era necessária para acompanhar a mudança das leis e também da sociedade que almeja uma polícia mais profissional e que atenda suas demandas de forma eficiente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAYLEY, D.H. **Padrões de Policiamento – Uma Análise Comparativa Internacional**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, NEV, 2001. p. 11-145.

BITTNER, Egon. **Florence Nightingale procurando Willie Sutton: uma teoria da polícia**. In: Aspectos do trabalho policial. 1.ed. São Paulo, SP: EDUSP, 2003.

KOURGANOFF, Wladimir. **A face oculta da universidade**. Tradução Cláudia Schilling; Fátima Murad. São Paulo: Editora Universidade Estadual Paulista, 1990.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MONET, J.C. **Missões, Poderes e Forças de Policiais**. In: **Polícias e Sociedades na Europa**. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 2001. p. 103-128.

MONJARDET, Dominique. **O que Faz a Polícia: Sociologia da Força Pública**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.

PINC, Tânia Maria. **Treinamento policial: um meio de difusão de políticas públicas que incidem na conduta individual do policial de rua**. Tese (Doutorado)- Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2011.

PLANO ESTRATÉGICO. **Polícia Militar do Estado de Goiás 2017**  
[http://www.pm.go.gov.br/upload/PLANO\\_ESTRATEGICO\\_2017.pdf](http://www.pm.go.gov.br/upload/PLANO_ESTRATEGICO_2017.pdf)

## ANEXO

### QUESTIONÁRIO CURSO DE FORMAÇÃO DE PRAÇAS – CFP 2017/2018

O questionário abaixo visa fazer um paralelo sobre o curso de formação atual com os cursos de formação já ministrados pela Polícia Militar do Estado de Goiás.

**Dados do Entrevistado:**

**Idade:**

**Tempo de Efetivo Serviço:**

**Grau de Instrução:** ( ) Ensino Fundamental e Médio ( ) Curso superior ( ) Pós Graduado ( ) Mestre ( ) Doutor

**Sexo:** ( ) Masculino ( ) Feminino

**Estado civil:** ( ) Casado ( ) Solteiro ( ) Divorciado/Separado ( ) Viúvo

**Lotação:** 19° BPM – Novo Gama – GO

Marque com um “X” as perguntas abaixo:

1 – Como você classificaria o seu curso de formação?

RUIM ( )    REGULAR ( )    BOM ( )    ÓTIMO ( )

2 – Você se sente qualificado para atuar na segurança da população?

RUIM ( )    REGULAR ( )    BOM ( )    ÓTIMO ( )

3 – Fazendo uma comparação da sua formação com o atual curso de formação, como você classificaria?

RUIM ( )    REGULAR ( )    BOM ( )    ÓTIMO ( )

4 – Os novos policiais estão recebendo instrução adequada para o enfrentamento da atividade policial?

RUIM ( )    REGULAR ( )    BOM ( )    ÓTIMO ( )

5 – Caso discorde do novo modelo de curso de formação, o que você mudaria para que esses policiais tenham a melhor formação?